### Aula 9

#### **Professores**:

Anselmo Montenegro Esteban Clua

#### Conteúdo:

- Transformações geométricas no espaço

ATENÇÃO: O professor menciona aula 8, mas na verdade o número correto é 9.



# Transformações geométricas no espaço Introdução

- As transformações geométricas são operações fundamentais para a modelagem, visualização e interação com objetos gráficos 3D.
- Descreveremos os seguintes tópicos:
  - Escalas, rotações e translações no espaço.
  - Esquemas para *representação de orientações*.
  - Composição de transformações:
    - Instanciação de objetos.
    - Hierarquia.

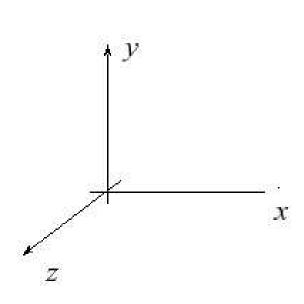


# Transformações geométricas no espaço Introdução

- Transformações de escala, rotação e translação são fundamentais para a criação de cenas compostas por diversos objetos.
- As matrizes de translação e escala são de fato uma simples extensão das matrizes de transformação definidas no plano.



#### Translações e escalas



#### Translação

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & t_x \\ 0 & 1 & 0 & t_y \\ 0 & 0 & 1 & t_z \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

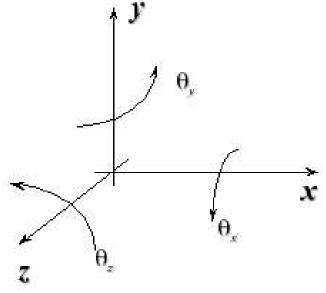
#### Escala

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} s_x & 0 & 0 & 0 \\ 0 & s_y & 0 & 0 \\ 0 & 0 & s_z & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$



# Transformações geométricas no espaço Rotações

- As operações de rotação no espaço são mais complexas do que no plano.
- Uma extensão natural é definirmos a rotação de um objeto a partir da rotação em torno dos eixos cartesianos.



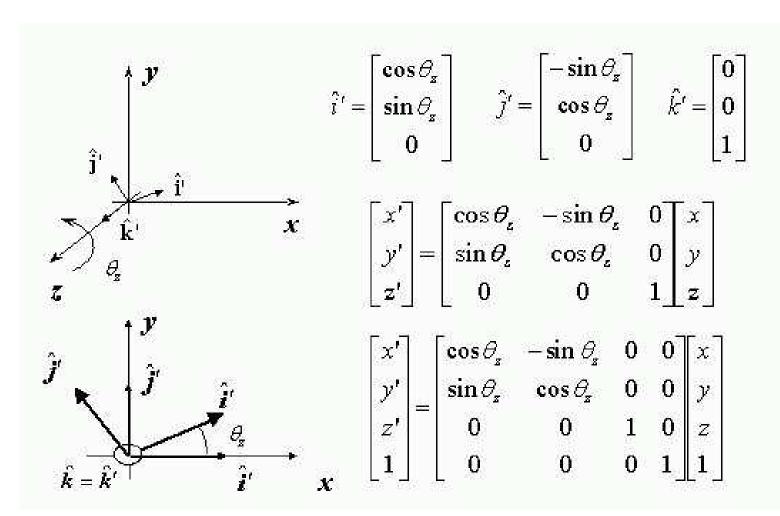


# Transformações geométricas no espaço Rotações

- Podemos facilmente definir as matrizes de rotação em cada eixo.
- As colunas de uma matriz de rotação em torno de um certo eixo cartesiano são dados pela transformação dos vetores da base canônica.

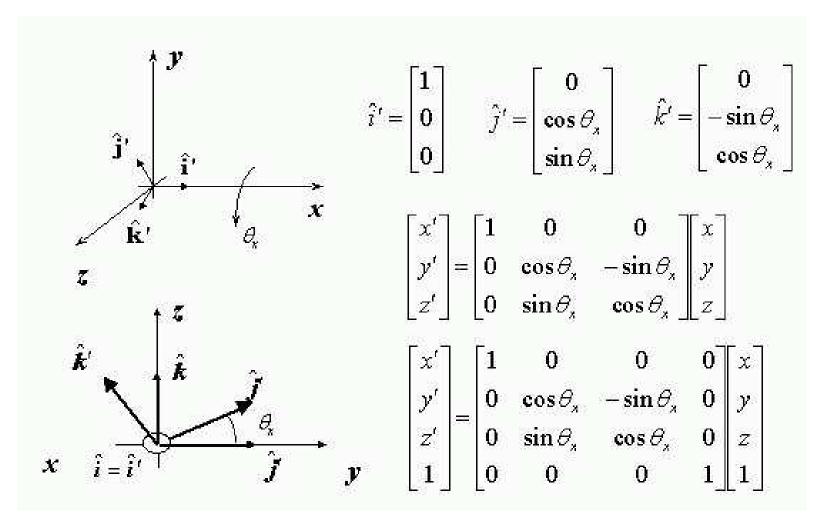


#### Rotações no eixo z



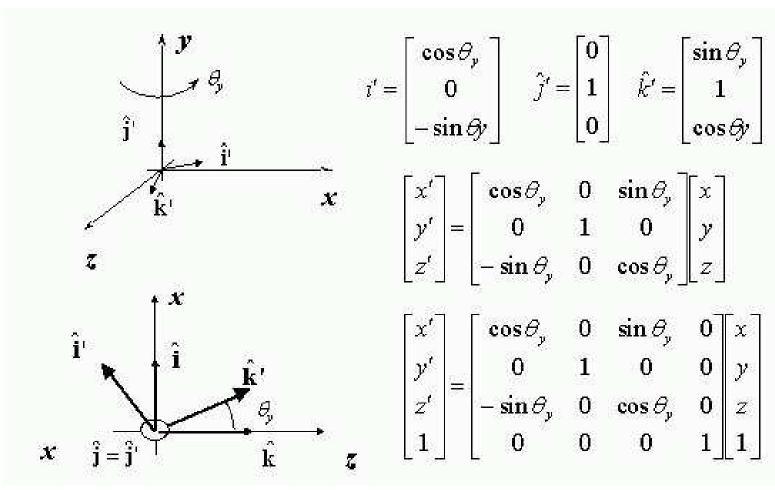


#### Rotações no eixo x



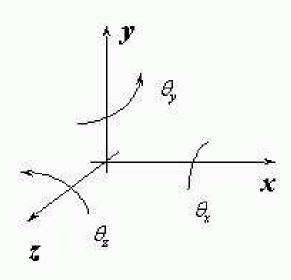


#### Rotações no eixo y





#### Rotações nos eixos cartesianos



$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & \cos \theta_x & -\sin \theta_x & 0 \\ 0 & \sin \theta_x & \cos \theta_x & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta_y & 0 & \sin \theta_y & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ -\sin \theta_y & 0 & \cos \theta_y & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z' \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \cos \theta_z & -\sin \theta_z & 0 & 0 \\ \sin \theta_z & \cos \theta_z & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix}$$



#### Matrizes de transformação

 Em geral, uma matriz de transformação em coordenadas homogêneas tem a seguinte estrutura:

$$\begin{bmatrix} M & T \\ s & 1 \end{bmatrix}$$

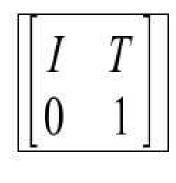
- Se a matriz M e o vetor s tem dimensões 2x2 e 1x2, respectivamente, então a transformação ocorre no plano homogêneo.
- Se as dimensões forem 3x3 e 3x1, respectivamente, então a transformação ocorre no espaço homogêneo.



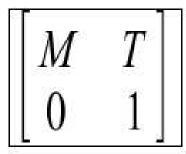
#### Matrizes de transformação

- A forma matricial homogênea pode representar
  - a) Transformações lineares.
  - b) Translações
  - c) Transformações afins.

$\mid M$	0
10	1
L	
(a	)



(b)



(c)



#### Matrizes de transformação

 A matriz que representa uma transformação afim representa uma transformação linear seguida de uma translação:

$$\begin{bmatrix} I & T \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} M & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} M & T \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

Caso invertêssemos a ordem teríamos

$$\begin{bmatrix} M & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} I & T \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} M & MT \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

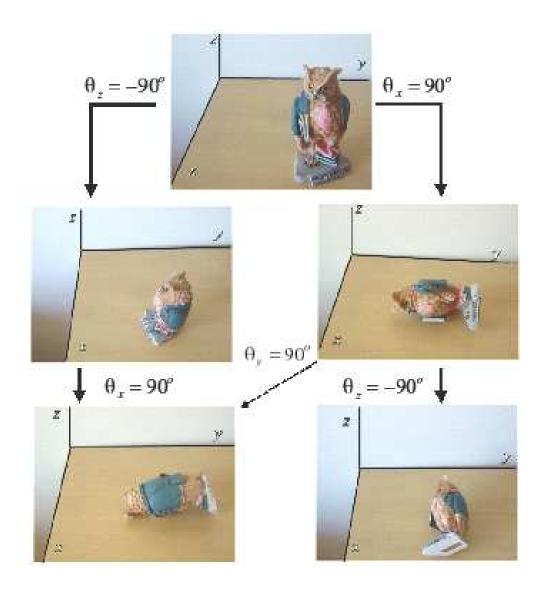


### Transformações geométricas no espaço Matrizes de transformação

- Como podemos ver, a ordem influi no resultado.
- Na segunda ordem, a translação não pode ser lida diretamente da última coluna última matriz.
- Como a última linha é o vetor [0..0 1] então estas matrizes mantêm os pontos no plano w = 1.
- Nas transformações projetivas, que serão vistas mais tarde, a última linha assume outros valores e os pontos podem ser deslocados do plano w=1.



#### Rotações e orientações



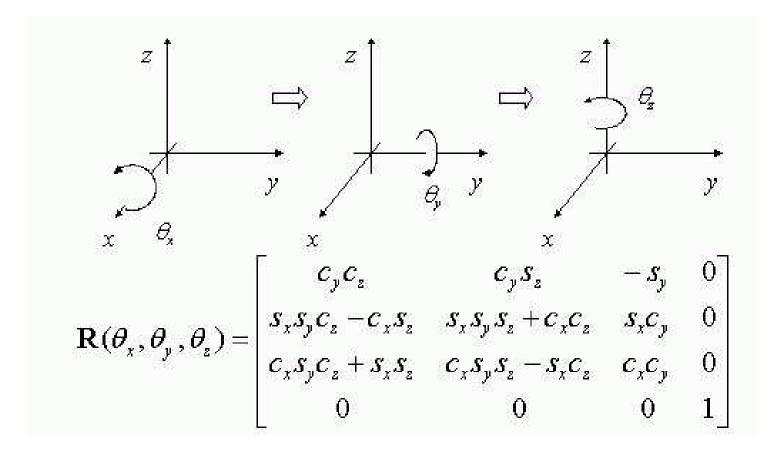


## Transformações geométricas no espaço Ângulos de Euler

- Já que as rotações não comutam devemos adotar uma ordem específica.
- Esta forma de representar orientações é denominada Ângulos de Euler.
- Na literatura de aeronáutica estas rotações são chamadas de
  - Roll giro em torno do eixo longitudinal
  - Pitch ângulo de ataque.
  - Yaw giro em torno do eixo vertical.



### Ângulos de Euler



$$s_x = \sin(\Theta_x), \ s_y = \sin(\Theta_y), \ s_z = \sin(\Theta_z)$$
  
 $c_x = \cos(\Theta_x), \ c_y = \cos(\Theta_y), \ c_z = \cos(\Theta_z)$ 



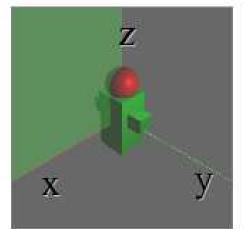
# Transformações geométricas no espaço Ângulos de Euler

- Problemas:
  - Gimbal lock: perda de graus de liberdade em certas configurações.
  - Não são parâmetros adequados para interpolações.

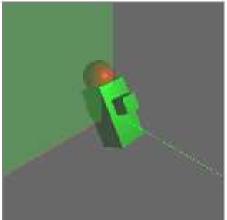


# Transformações geométricas no espaço Ângulos de Euler - Gimbal Lock

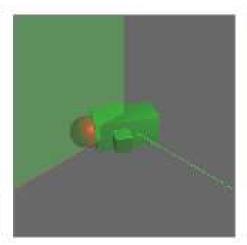
- Animador deseja rodar o boneco de lado ( $\Theta_x=30^o$  graus, incliná-lo para frente ( $\Theta_y=90^o$ ) e levantar seu braço esquerdo.
- A última operação não será possível.





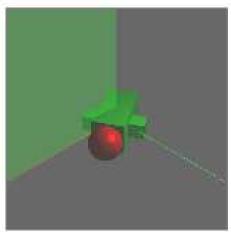


 $\Theta_x = 30^\circ$ 



$$\Theta_x = 30^o$$

$$\Theta_v = 90^\circ$$



$$\Theta_x = 30^\circ$$

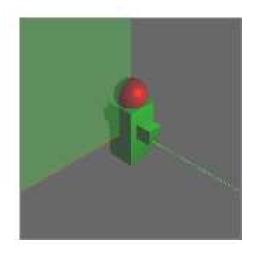
$$\Theta_y = 90^\circ$$

$$\Theta_z = 60^\circ$$

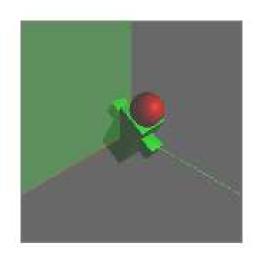


# Transformações geométricas no espaço Ângulos de Euler - Gimbal Lock

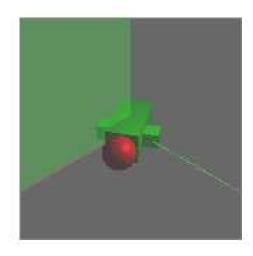
 Mesmo resultado obtido apenas com rotações no eixo x e y.



Original



 $\Theta_x = -60^\circ$ 



$$\Theta_x = -60^\circ$$

$$\Theta_y = 90^\circ$$



### Ângulos de Euler

$$\mathbf{R}(\theta_{x}, \theta_{y}, \theta_{z}) = \begin{bmatrix} c_{y}c_{z} & c_{y}s_{z} & -s_{y} & 0 \\ s_{x}s_{y}c_{z} - c_{x}s_{z} & s_{x}s_{y}s_{z} + c_{x}c_{z} & s_{x}c_{y} & 0 \\ c_{x}s_{y}c_{z} + s_{x}s_{z} & c_{x}s_{y}s_{z} - s_{x}c_{z} & c_{x}c_{y} & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

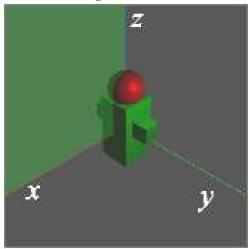
$$\mathbf{R}(\theta_{x}, 90^{9}, \theta_{z}) = \begin{bmatrix} 0 & 0 & -1 & 0 \\ s_{x}c_{z} - c_{x}s_{z} & s_{x}s_{z} + c_{x}c_{z} & 0 & 0 \\ c_{x}c_{z} + s_{x}s_{z} & c_{x}s_{z} - s_{x}c_{z} & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & -1 & 0 \\ \sin(\theta_{x} - \theta_{z}) & \cos(\theta_{x} - \theta_{z}) & 0 & 0 \\ \cos(\theta_{x} - \theta_{z}) & \sin(\theta_{x} - \theta_{z}) & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

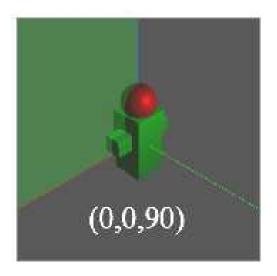
Apesar de especificarmos 2 parâmetros só temos 1 grau de liberdade

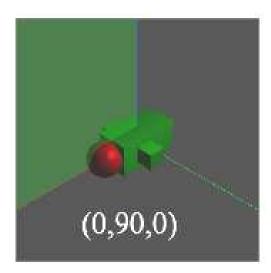


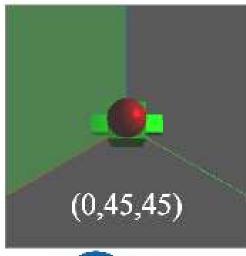
#### Ângulos de Euler - interpolação

- Interpolação entre as orientações (0,90,0) e (0,90,0).
- Note que em uma interpolação mais natural a cabeça não sairia tanto do plano xz.











# Transformações geométricas no espaço Outras formas de se expecificar orientações

- Rotações em torno de um eixo:
  - Euler provou em 1775 que dadas duas posições rotacionadas de um objeto, é sempre possível levar uma posição a outra através de uma rotação de um ângulo em torno de um eixo.
  - Esta rotação tem a mesmo comportamento que a interpolação de duas posições através de um segmento de reta que os une.
  - Sai da primeira posição indo para a segunda sem oscilações.

# Transformações geométricas no espaço Outras formas de se expecificar orientações

#### Quaternions

- A especificação de orientações através de rotações em torno de um eixo não fornece uma álgebra simples para as diversas operações necessárias para animação.
- Para isso existe uma estrutura matemática mais adequada denominada *Quaternions*.
- Um boa introdução aos Quaternions pode ser encontrada em: http://www.gamasutra.com/features/19980703/quaternions\_01.htm



Translação

```
- glTranslate{fd}(TYPE x, TYPE y, TYPE z);
```

Rotação de angle graus em torno de um eixo (x,y,z).

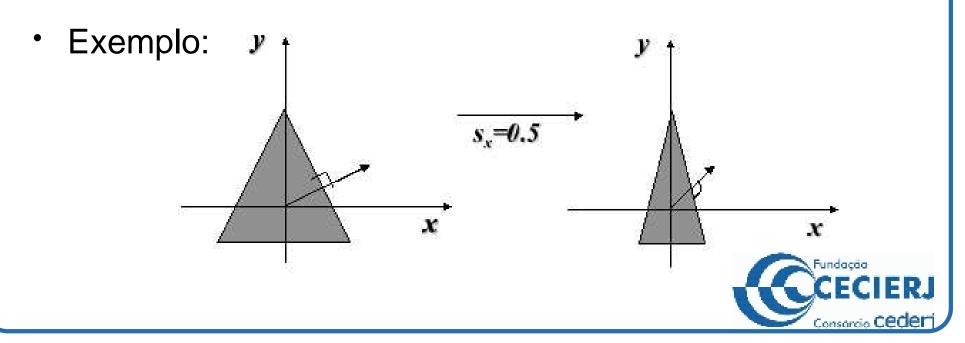
```
- glRotate{fd}(TYPE angle, TYPE x, TYPE y, TYPE z);
```

Escala

- glScale{fd}(TYPE sx, TYPE sy, TYPE sz);



- Para transformarmos um certo objeto poligonal basta aplicar a matriz de transformação em cada um dos seus vértices.
- Por outro lado, no caso geral, as normais destes objetos não seguem a mesma transformação.



Considere o plano com equação

$$n^{T} p = \begin{bmatrix} a & b & c & d \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$

• Se incluirmos a matriz identidade  $I = M^{-1}M$  não alteramos a equação abaixo:

$$n^{T} p = \begin{bmatrix} a & b & c & d \end{bmatrix} M^{-1} M \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \\ 1 \end{bmatrix}$$



A equação do plano transformado n'.p'=0 é

$$\begin{bmatrix} a & b & c & d \end{bmatrix} M^{-1} \begin{bmatrix} x' \\ y' \\ z \\ 1 \end{bmatrix} = 0$$

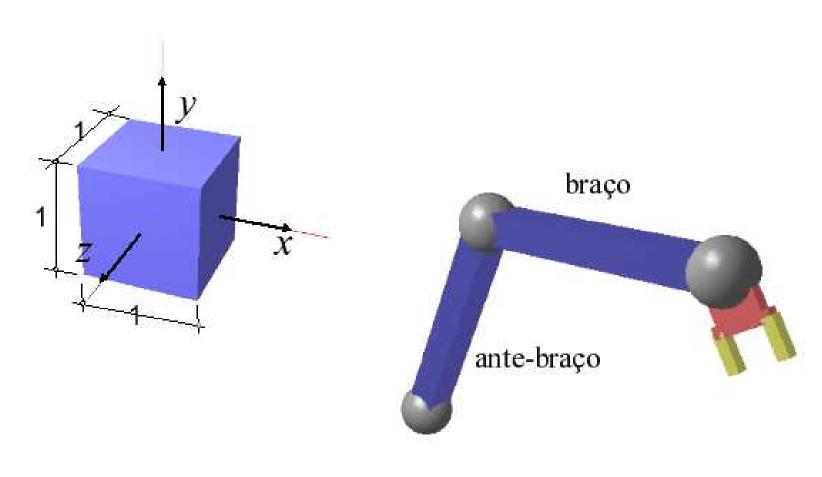
Logo, temos que a normal transformada é

$$n' = \begin{bmatrix} a' \\ b' \\ c' \\ d' \end{bmatrix} = M^{-T} \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \\ d \end{bmatrix} = M^{-T} n$$



- O processo de instanciação de objeto permite a especificação de modelos complexos através de modelos padrão simples e transformações geométricas.
- É fundamental para a descrição de *objetos compostos* de *várias partes*, principalmente quando há *vínculo* entre as mesmas.
- Devemos primeiramente esclarecer a questão de ordem e interpretação das transformações geométricas compostas.

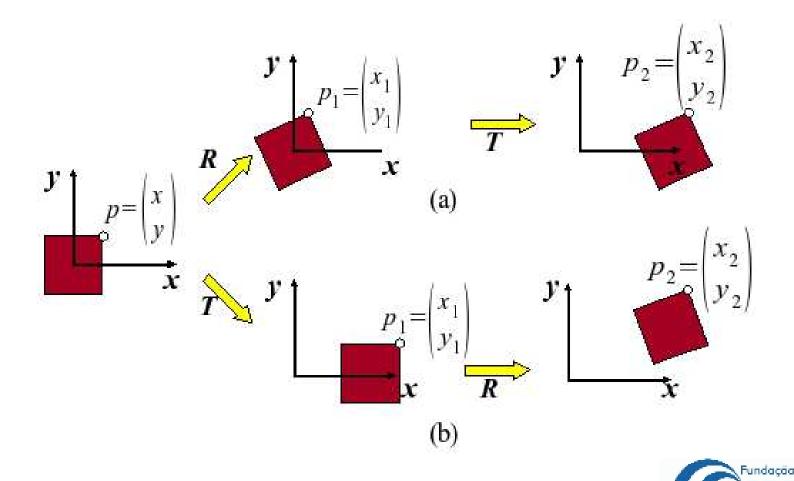






Consórcio Cede

## Transformações geométricas no espaço

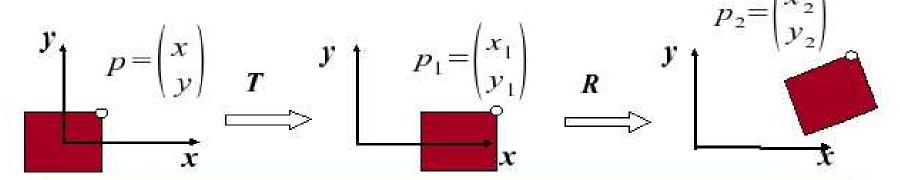


- Às vezes é difícil especificar transformações geométricas nos casos em que a existe dependência entre a posição das partes de um objeto composto.
- Nestas situações é conveniente adotar uma outra interpretação geométrica para as transformações compostas.

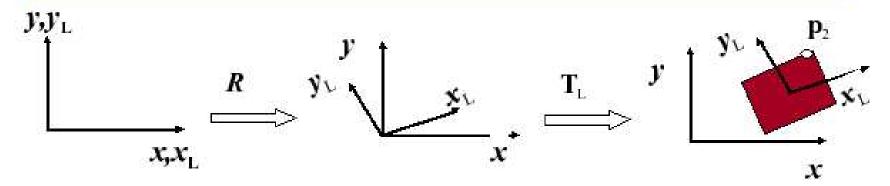


- Ao invés de considerarmos que as transformações ocorrem nos objetos, consideramos que elas ocorrem em um sistema de eixos locais que rodam e transladam.
- A idéia é que os eixos locais inicialmente coincidem com o sistema de referência global.
- A cada rotação e translação, um dado eixo local muda de posição e/ou orientação.



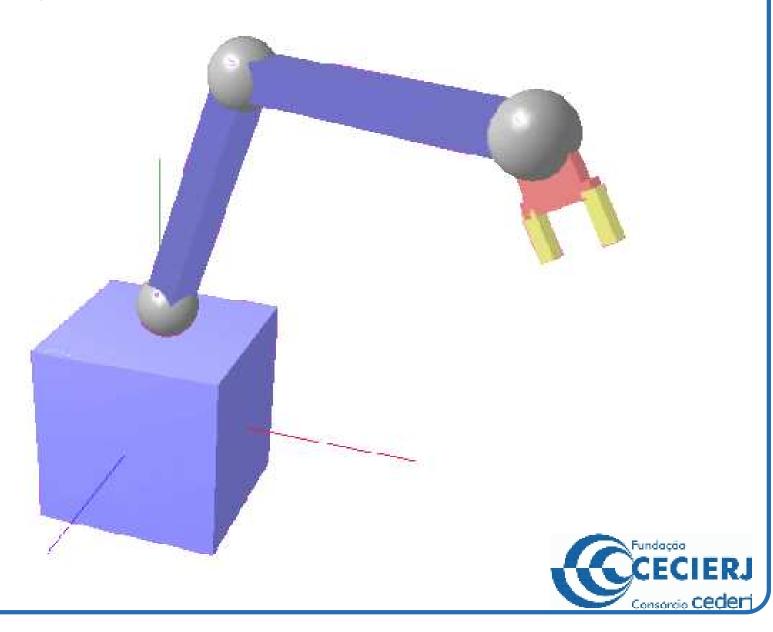


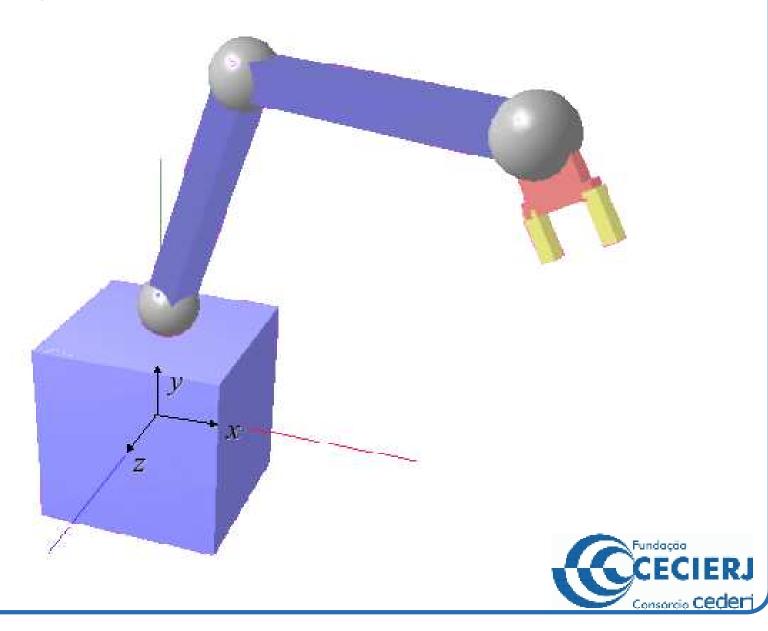
$$\mathbf{p}_1 = \mathbf{T} \mathbf{p} \mathbf{e} \mathbf{p}_2 = \mathbf{R} \mathbf{p}_1 \qquad \Longrightarrow \qquad \mathbf{p}_2 = \mathbf{R} \mathbf{T} \mathbf{p}$$

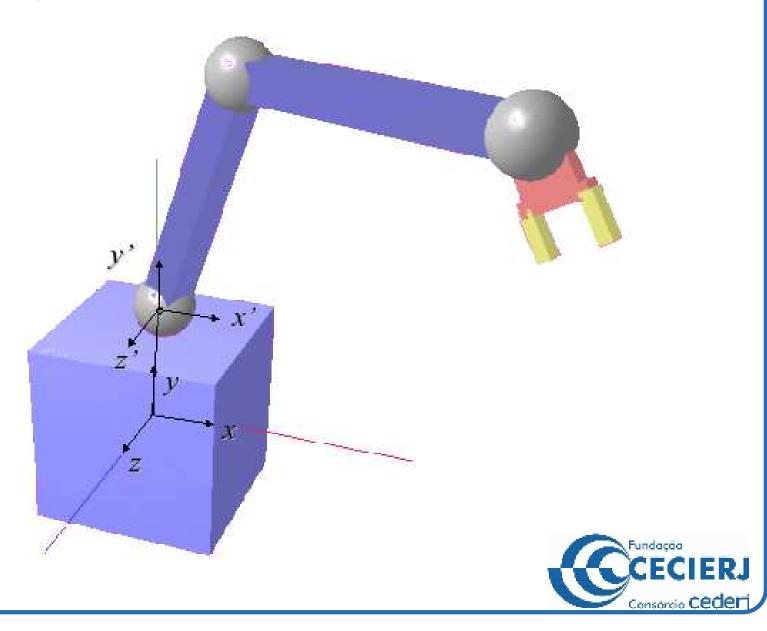


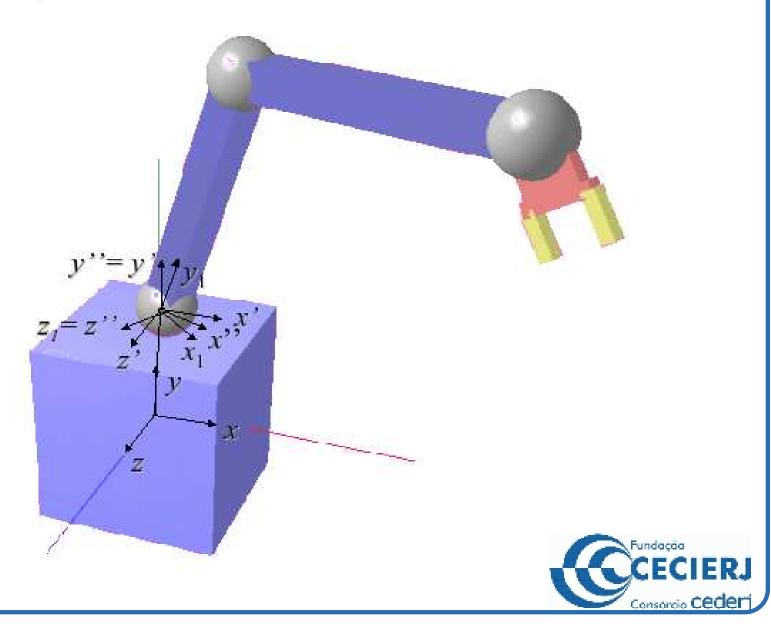
$$\mathbf{p}_2 = \mathbf{T}_L \mathbf{R} \mathbf{p}$$
,  $\mathbf{T}_L = \mathbf{R} \mathbf{T} \mathbf{R}^{-1} \Rightarrow \mathbf{p}_2 = \mathbf{R} \mathbf{T} \mathbf{R}^{-1} \mathbf{R} \mathbf{p}$  ou  $\mathbf{p}_2 = \mathbf{R} \mathbf{T} \mathbf{p}$ 

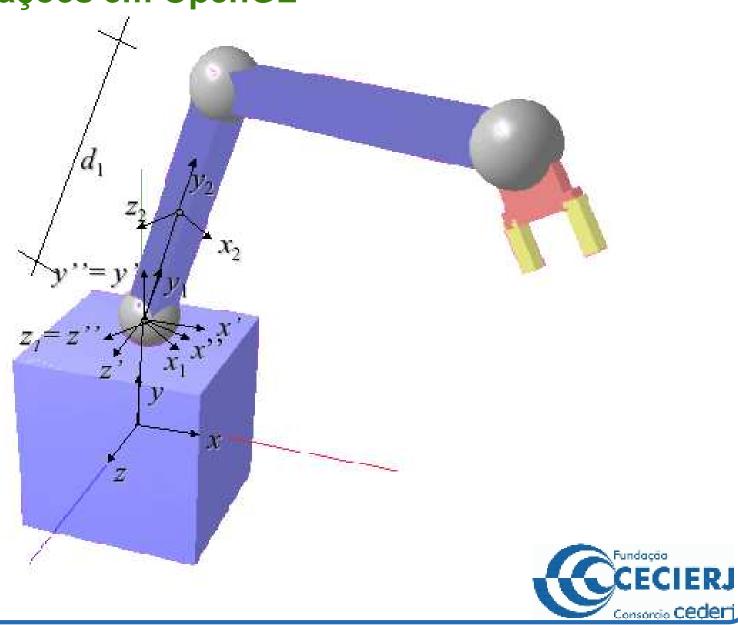


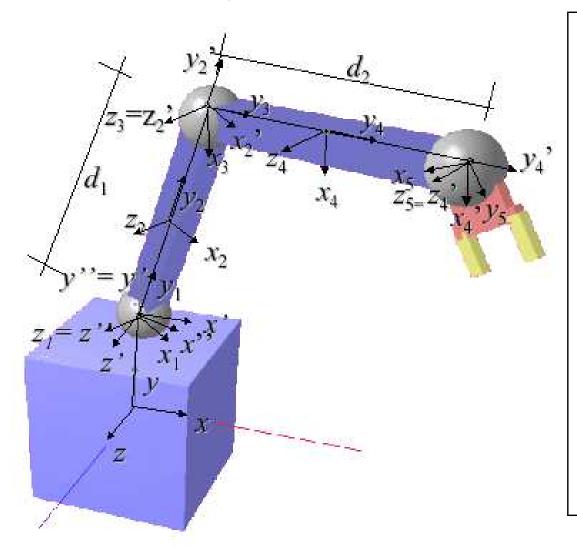










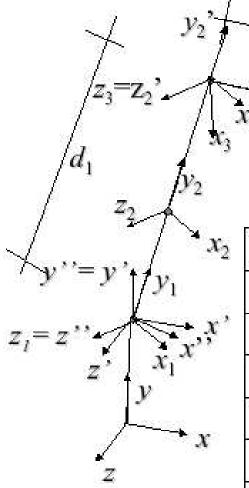


```
Desenha a base (em xyz);
Translada em y;
Roda em y';
Roda em z'';
Desenha o ombro (em x1y1z1)
Translada em y1 de d1/2;
Desenha o ante-braço (em x2y2z2);
Translada em y2 de d1/2;
Roda em z2'
Desenha o cotovelo (em x3y3z3);
Translada em y3 de d2/2;
Desenha o braço (em x4y4z4);
Translada em y4 de d2/2;
Roda em z4';
Desenha o pulso (em x5y5z5);
Translada em y5
Desenha a mão (em x6y6z6);
```



```
glMatrixMode(GL MODELVIEW); /* transformações do modelo
                                                            * /
                         /* carrega a identidade como corrente */
glLoadIdentity( );
desenhaBase( );
                         /* em xyz
                                                            * /
qlTranslatef(0,d0,0.); /* translada em y
                                                            * /
qlRotatef(angy0, 0.,1.,0.);  /* roda em y'
                                                            * /
glRotatef(angz0, 0.,0.,1.);    /* roda em z''
                                                            * /
desenhaOmbro( );
                    /* em x1y1z1
                                                             * /
glTranslatef(0.,d1/2,0.); /* translada em y1
                                                            * /
desenhaAnteBraco(); /* em x2y2z2
                                                            * /
glTranslatef(0.,d1/2,0.); /* translada em y2
glRotatef(angz1, 0.,0.,1.);    /* roda em z2´
desenhaCotovelo(); /* em x3y3z3
glTranslatef(0.,d2/2,0.); /* translada em y3
                                                            * /
                        /* em x4y4z4
desenhaBraco( );
glTranslatef(0.,d2/2,0.); /* translada em y4
                                                            * /
* /
desenhaPulso( );
                         /* em x5y5z5
glTranslatef(0.,d3,0.0); /* translada em y5
                                                            * /
desenhaMao( );
                          /* em x6y6z6
```





400 Mg C
4.
$T_yR_yR_{z''}$
$T_yR_yR_zT_{y1}$
$T_{y}R_{y}R_{z''}T_{y1}T_{y2}R_{z2'}$
$T_y R_y R_{z''} T_{y1} T_{y2} R_{z2} T_{y3}$
$T_y R_y R_{z''} T_{y1} T_{y2} R_{z2'} T_{y3} T_{y4} R_{z4'}$
$T_y R_{y} R_{z''} T_{y1} T_{y2} R_{z2'} T_{y3} T_{y4} R_{z4'} T_{y5}$



- Sistemas como o OpenGL utilizam o conceito de matriz corrente.
- Desta forma, apenas uma matriz é responsável por realizar as transformações geométricas.
- Esta matriz é denominada matriz de modelagem e visualização (model view matrix).

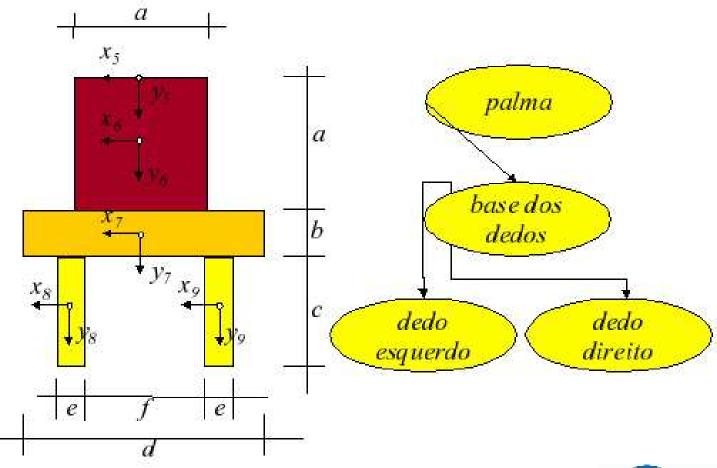


- Quando fornecemos uma nova matriz M, ela é multiplicada pela esquerda pela matriz corrente C.
   Isto é C<sub>nova</sub> = CM.
- Geometricamente isto significa que a transformação descrita por M ocorrerá primeiro que a transformação dada por C.
- Isto é bastante conveniente para o esquema de interpretação do processo de instanciação baseado em eixos locais.

- Existem situações em que o processo de instanciação não é descrito por uma seqüência de transformações com estrutura linear.
- É comum por exemplo, encontrarmos objetos que são descritos por **seqüências de transformação estruturadas em forma de árvore.**
- Nestes casos é definida uma hierarquia sobre o conjunto de transformações e partes do objeto que especificam o modelo.

- Nestes casos, ao término do percorrimento de um dos ramos, é necessário *recuperar a matriz* do nó quando primeiro chegamos a ele.
- Por exemplo, podemos definir os dedos direito e esquerdo da mão de um robô a partir da base da mão.

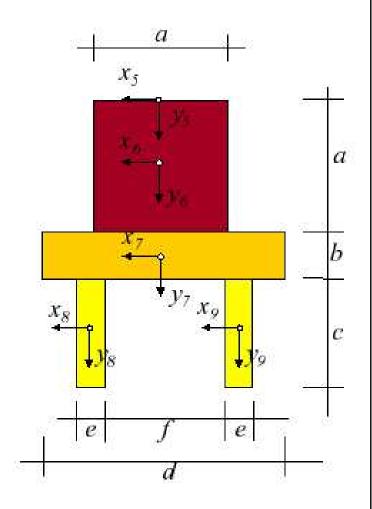






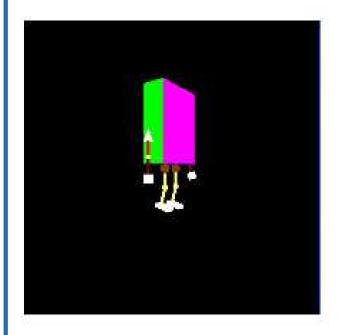
- Sistemas como o OpenGL implementam uma estrutura de pilha para matrizes de transformação.
- Desta forma, é possível percorrer a árvore saltando e recuperando as matrizes dos nós pai através de instruções pop e push.
- Com o mecanismo de pilha, podemos garantir que uma função retorna sem alterar o estado corrente das transformações.

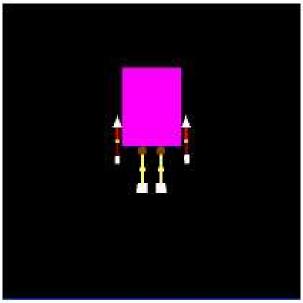


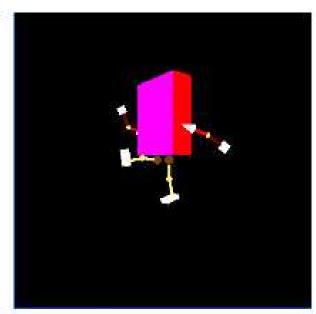


```
void desenhaDedos(float b,float c, float f, float f )
  /* dedo esquerdo */
 glPushMatrix();
                     /* Salva matriz corrente C0 */
   glTranslatef((f+e)/2,(b+c)/2,0.); /* C=CTesq
   glScalef(e,c,e);
                                      /* C=CS
   glutSolidCube(1.0);
  glPopMatrix(); /* Recupera da pilha C=C0
  /* dedo direito */
 qlPushMatrix();
                     /* Salva matriz corrente C0 */
   qlTranslatef((f+e)/2,(b+c)/2,0.); /* C=CTdir */
   glScalef(e,c,e);
                                      /* C=CS
   glutSolidCube(1.0);
  glPopMatrix(); /* Recupera da pilha C=C0
```

#### Transformações em OpenGL - exemplo









Aula 9

#### **Professores**:

Anselmo Montenegro Esteban Clua

#### Conteúdo:

- Transformações geométricas no espaço

